

TETO DE VIDRO: OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR CIENTISTAS BRASILEIRAS NO SÉCULO XXI

Amanda Cristina da Silva; Emanuely dos Santos Martins; Milena Rodrigues Boniolo (orientadora); Rebeca Nogueira Vilodres (coorientadora)

Colégio Bonja

R. Princesa Isabel, 438 - Centro, Joinville - SC, 89201-270

INTRODUÇÃO

- Existe disparidade no reconhecimento acadêmico entre os sexos inseridos no mercado de trabalho, sobretudo no meio científico e informacional, visto o modelo patriarcal e machista estruturado presente historicamente na sociedade brasileira
- Diferenças salariais e dupla jornada de trabalho
- O gênero feminino foi excluído da participação ativa na sociedade, sendo as mulheres inferiorizadas e oprimidas em relação aos homens, fato que influenciou o desenvolvimento pessoal e acadêmico durante décadas
- É disseminado no corpo social a premissa de que homens têm maior capacidade intelectual, o que promove sua majoritária participação e reconhecimento dentro das áreas das ciências e tecnologia, tendo como exemplo as engenharias e o meio técnico científico informacional

OBJETIVOS

Compreender as dificuldades enfrentadas por mulheres inseridas no meio científico e tecnológico

Analisar como a maternidade interfere a carreira científica

Apresentar as diferentes perspectivas das entrevistadas em relação a jornada e carreira científica

Problematizar a diferença entre os sexos nas áreas da ciência e tecnologia

Verificar a representatividade de gênero e racial

METODOLOGIA



AGRADECIMENTOS

As cientistas entrevistadas que se dispuseram a participar e contribuir para o nosso projeto, que fizeram acontecer esta pesquisa com o intuito de uma melhora na realidade atual para as novas gerações. E as nossas orientadora e coorientadora por toda paciência e afeto conosco, obrigada!

RESULTADOS

"Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino" (BEAUVOIR, 1949)

Quando questionadas da relevância do tema: **papel feminino das áreas de ciência e tecnologia:**

"de modo geral, na área de exatas a representação feminina ainda é pequena." Milena

"Eu diria que essa participação poderia ser grandemente aumentada, ela é meio tímida digamos assim apesar de haver várias cientistas bem competentes, muitas vezes elas não são reconhecidas ou de novo são invisibilizadas mas a gente tem que trabalhar pra isso melhorar [...]" Débora

Associação da figura feminina apenas à **maternidade** e ao **casamento**, invalidando a capacidade intelectual:

"...não sei se somente por ser mulher, mas também por ser jovem e estar num meio científico no qual a presença masculina ocupava maior destaque.." Milena

"...a sociedade enxergando que muitas obrigações da família e da casa são da mulher, mas enxergo que isso está mudando..." Débora

Necessidade de **incentivar a participação da mulher nas áreas científicas:**

"... Então a gente precisaria de fato de políticas que tão começando a aparecer pra incentivar as mulheres a irem pra essas áreas e depois pra que elas não desistam né ..." Débora

"Tentar levar a todo tipo de público informações como as contidas na pesquisa de vocês e tentar sensibilizar o máximo de pessoas.." Milena

CONCLUSÃO

- As mulheres sofrem assédio moral no ambiente de trabalho ou estudo
- Ainda não existe igualdade na representação feminina no meio científico
- A figura feminina ainda é associada a maternidade e aos trabalhos domésticos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DA SILVA, F Fabiane, RIBEIRO R C Paula. Trajetórias de mulheres na ciência "ser cientista" e "ser mulher". Ciênc. Educ., Bauru, v.2, p. 449-466, 2014.
- BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo - a experiência vivida; tradução de Sérgio Millet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980
- ALVES, Daniela Maçaneiro; A Mulher na Ciência: Desafios e Perspectivas; Revista do Programa de Pós-graduação em Educação - UNESC; v. 6 n. 2 Criciúma (SC), 2017

